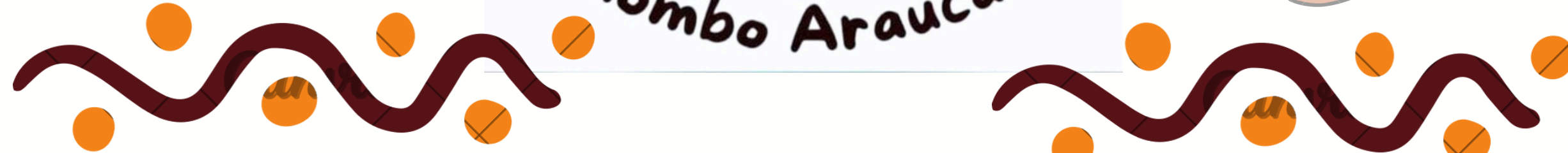
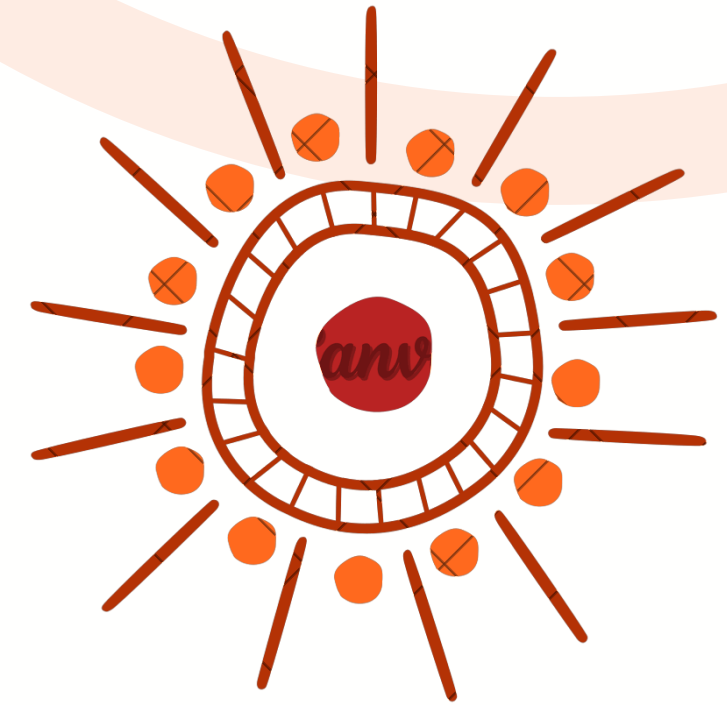
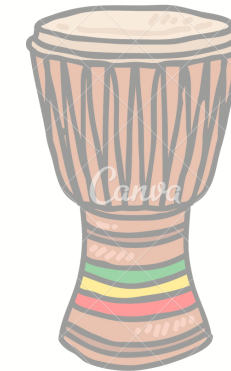
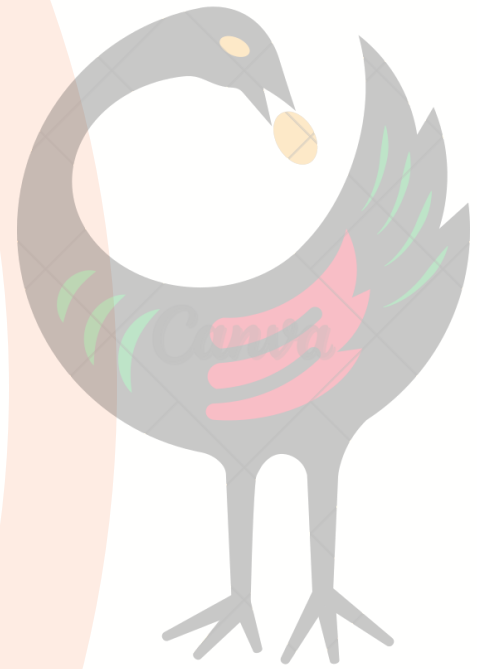


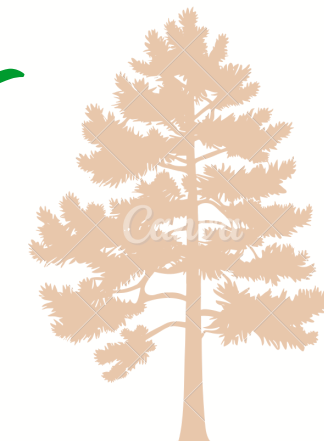
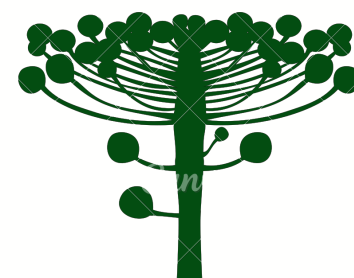
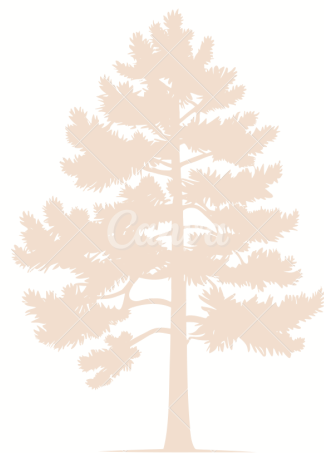
# PORTFOLIO

Quilombo Araucária

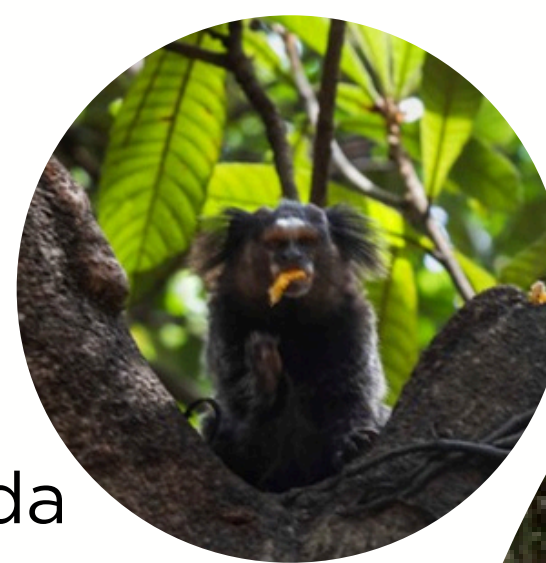


2 0 2 3

NATUREZA VIVA FUTURO ANCESTRAL



# Apresentação



1

2

3

4

5

6

7

8

9

Quilombo Araucária nasce em julho do ano de 2023, através da mobilização e organização da comunidade do Jardim Umarizal e comunidades ao entorno, após o atentado criminoso contra seis árvores Araucárias presentes na comunidade a mais de 60 anos, nativas do sul ameaçadas de extinção e tombadas como patrimônio nacional, que foram queimadas e mortas por interesses da especulação imobiliária que disputam as poucas áreas verdes que ainda sobrevivem na cidade cinza de São Paulo. Quilombo significa "acampamento" ou "povoação" em origem africana (quimbundo) e, no Brasil, passou a designar as comunidades formadas por africanos e povos originários fugitivos das fazendas de engenho e que resistiram e guerrearam contra a escravidão. A etimologia vem do termo africano kilombo (quimbundo), que se referia a um local de acampamento, povoação ou fortaleza, principalmente para guerreiras, e guerreiros e no Brasil colonial ganhou o sentido de refúgio e centro de resistência contra o sistema escravista, nome pensado em homenagem as populações negra indígena e branca periférica antirracista.

# Luta e Resistência Pelo Direito a Vida e Preservação Ambiental

1

2

## Descartes de Lixos e Entulhos

3

4

5

6

7

8

9

Com a saída do clube Circolo Italiano, após a venda para construtoras o local que estava sobre concessão do clube, acabou sendo abandonado pelo mesmo, após a venda, o que levou o espaço a ser utilizado como depósitos de lixos e entulhos, e o levando a ser utilizado também por usuários de crack, e usuários de outras substancias químicas.



# Estratégias de Ação e Ocupação da Área

1

2

3

4

5

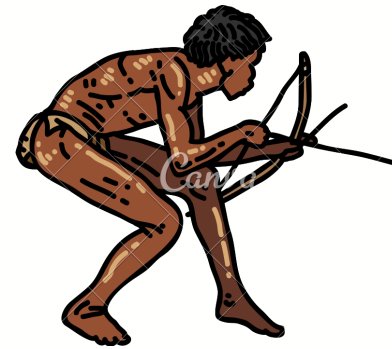
6

7

8

9

## Força e União Popular Comunitária



O processo de ocupação do local em sua fase inicial foi entender do que o local se tratava, se a área era particular ou pública, pois a comunidade não tinha o conhecimento de sua finalidade. O movimento Luta Popular deu a base e técnicas para que a comunidade garantisse o direito a área e ao meio ambiente, com formação política de direitos as comunidades, a partir dessas iniciativas foi formado um grupo composto por lideranças dos territórios ao entorno, profissionais da área ambiental, espaços de educação, militantes, comunidades ao entorno e de outras regiões da cidade de São Paulo.



# Mutirões e Reuniões



1

2

3

4

5

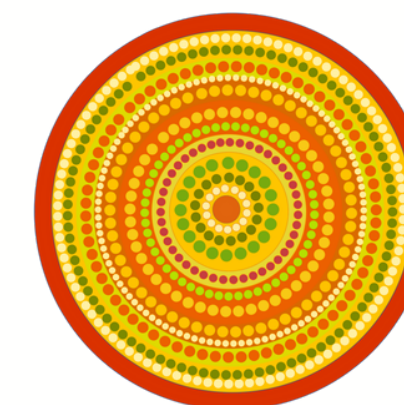
6

7

8

9

Após a ocupação da Área aos domingos, a comunidade se organiza a partir de reuniões e mutirões comunitários, para a remoção de lixos entulhos preservação e restauração da ultima área verde do território, também com o apoio e participação direta de moradoras e moradores em situação de rua e usuarios de crack ( agentes ambientais), que também estavam presentes no local, no qual eram vistos por membros do coletivo como, agentes ambientais que foram fundamentais para a remoção de 9 caminhões de lixo descartados no local, no qual o poder público até o momento não podia ter acesso a parte interna do Quilombo, pois a área estava dentro do setor imobiliário e caminhando para um processo de negociação, com construtoras que já estavam interessadas na área, e responsáveis pelo incêndio as seis araucárias que perderam suas vidas pela voraz fome de poder do capitalismo.



# Voz das Mulheres

1

2

3

4

5

6

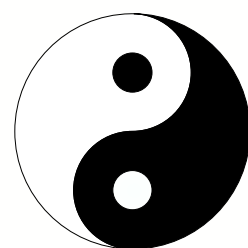
7

8

9



A voz das mulheres foi fundamental para o processo de ocupação elaboração e cuidados como local, o Brasil líder no ranking mundial em feminicídio que também deixou sua marca em nossa comunidade levando a vida de nossa Irmã Mara Brandão mulher trás preta periférica que foi uma das primeiras mulheres a romper o medo imposto pelo capitalismo de adentrar ao local e se posicionar contra a devastação ambiental na cidade de São Paulo em Memória Mara Brandão e Néquinha .



# Registros

1



2



3



4



5



6

7



8



9



# Processo de revitalização e reconhecimento da área

1

2

3

4

5

6

7

8

9

No início da ocupação da área um dos maiores desafios foi remover o local do setor de assuntos imobiliários para setores responsáveis pelo meio ambiente, pois no local os interesses eram de construção de edifícios por construtoras, nossa tarefa foi pressionar o poder público com visitas a prefeitura de São Paulo, secretaria do verde, secretaria de assuntos imobiliários e sub prefeitura do Campo Limpo, para a transferência da área e reconhecimento do poder público de se tratar de um espaço de preservação ambiental cuidado e organizado pelas comunidades.

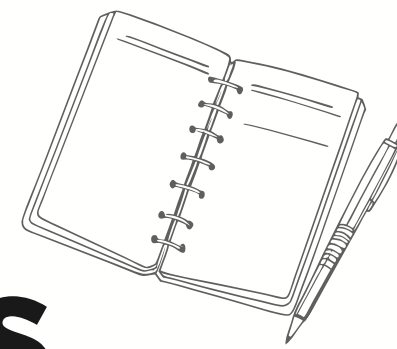


Área Cedida	
Número do Auto de Cessão:	2858
Tipo de cessão:	CON01   Concessão Administrativa de Uso
Status da cessão:	EM VIGOR
Observação relacionada ao status do AC (motivos para encerramento ou outros):	N/C
Área (m²) oficial da cessão:	1470.00000
Endereço:	Av. Anace - Campo Limpo
Número do processo administrativo:	1987-0.003.369-3
Tipo e número da planta:	A-8844_01
Dispositivo legal relacionado à cessão da área (leis, decretos, etc):	LEI 10.521 de 18/05/1988
Data em que foi lavrado o termo da cessão:	20/07/1988
Prazo para término da cessão:	40 anos
Data de término da cessão:	20/07/2028
Nome do cessionário:	Círculo Italiano San Paulo
Finalidade da cessão detalhada:	Preservar a vegetação existente
Observações gerais:	N/C



**Zonas Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto (ZEUP)**  
Porções do território em que pretende promover usos residenciais e não residenciais com densidades demográfica e construtiva altas e promover a qualificação paisagística e dos espaços públicos de modo articulado à implantação do sistema de transporte público coletivo. Esta zona é igual à ZEUP, porém, com a diferença de que os parâmetros urbanísticos somente poderão ser ativados após emissão da Ordem de Serviços das obras das infraestruturas do sistema de transporte que define o eixo, após a emissão pelos órgãos competentes de todas as autorizações e licenças, especialmente a licença ambiental e após edição de decreto autorizador (art. 83 do PDE).  
Essa medida faz com que não se permita o licenciamento de empreendimentos de elevada densidade sem que o sistema de transporte público coletivo esteja em implantação. E compreende-se que os parâmetros urbanísticos que ainda não podem ser aplicados são o coeficiente de aproveitamento máximo igual a 4, o gabarito (sem limite) e os incentivos urbanísticos, como fruição, fachada ativa e usos mistos.

# Elaboração da Planta e Projetos



1

2

3

4

5

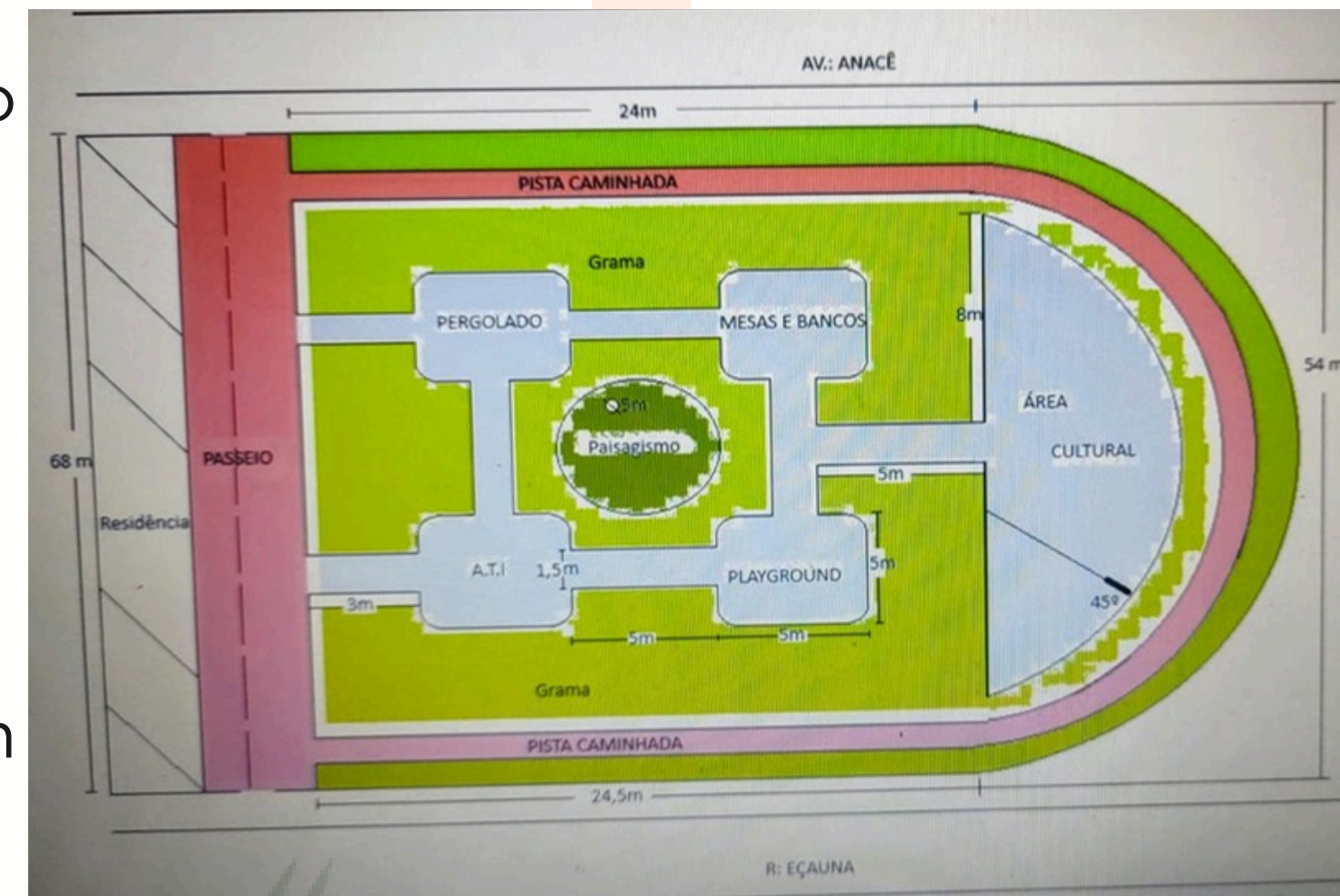
6

7

8

9

Os estudos da área, a demarcação de espaços e a planta, começam a ser desenvolvidos pelas comunidades, a partir de encontros de formação e reuniões, com a participação de crianças, jovens adultos, idosos, as escolas do território Synesio Rocha, Francisco Brasiliense Fusco, Biblioteca Marcos Rey, Projeto Vida , Centro Esportivo Campo Limpo, MSE Campo Limpo, USP, Unifesp, espaços de educação do território, e o apoio de profissionais das áreas ambiental, arquitetura, engenharia ,bioconstrução ,direitos humanos política, assistência social, cultura, educação, esporte e saúde, construindo um espaço de participação popular e autonomia comunitária com saberes tradicionais, populares e ancestrais.



# Ações



1



2



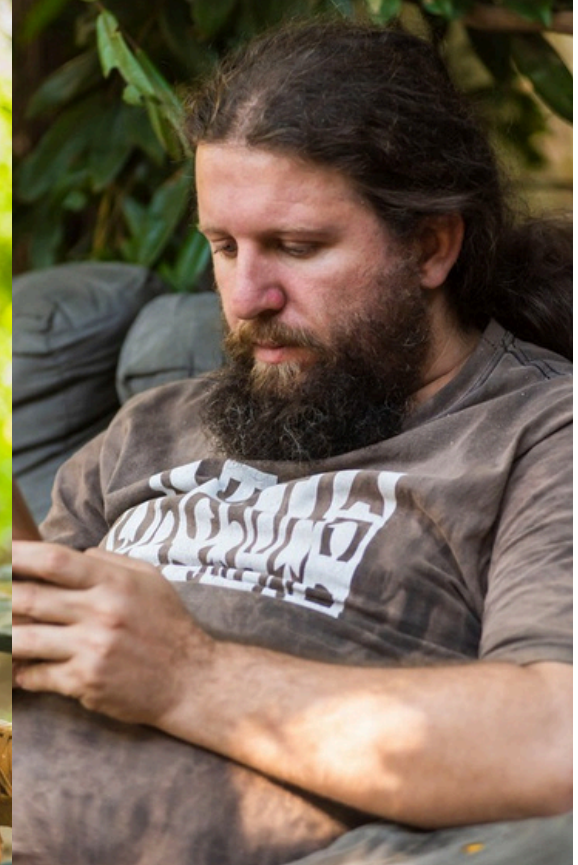
3



4



5



6

7



8



9



# Ações



1



2



3



4

5

6



7



8

9

10



11

# Registros



1



2



3



4

5

6

7

8

9

10

11



12



# Garantia do Território

1

2

3

4

5

6

7

8

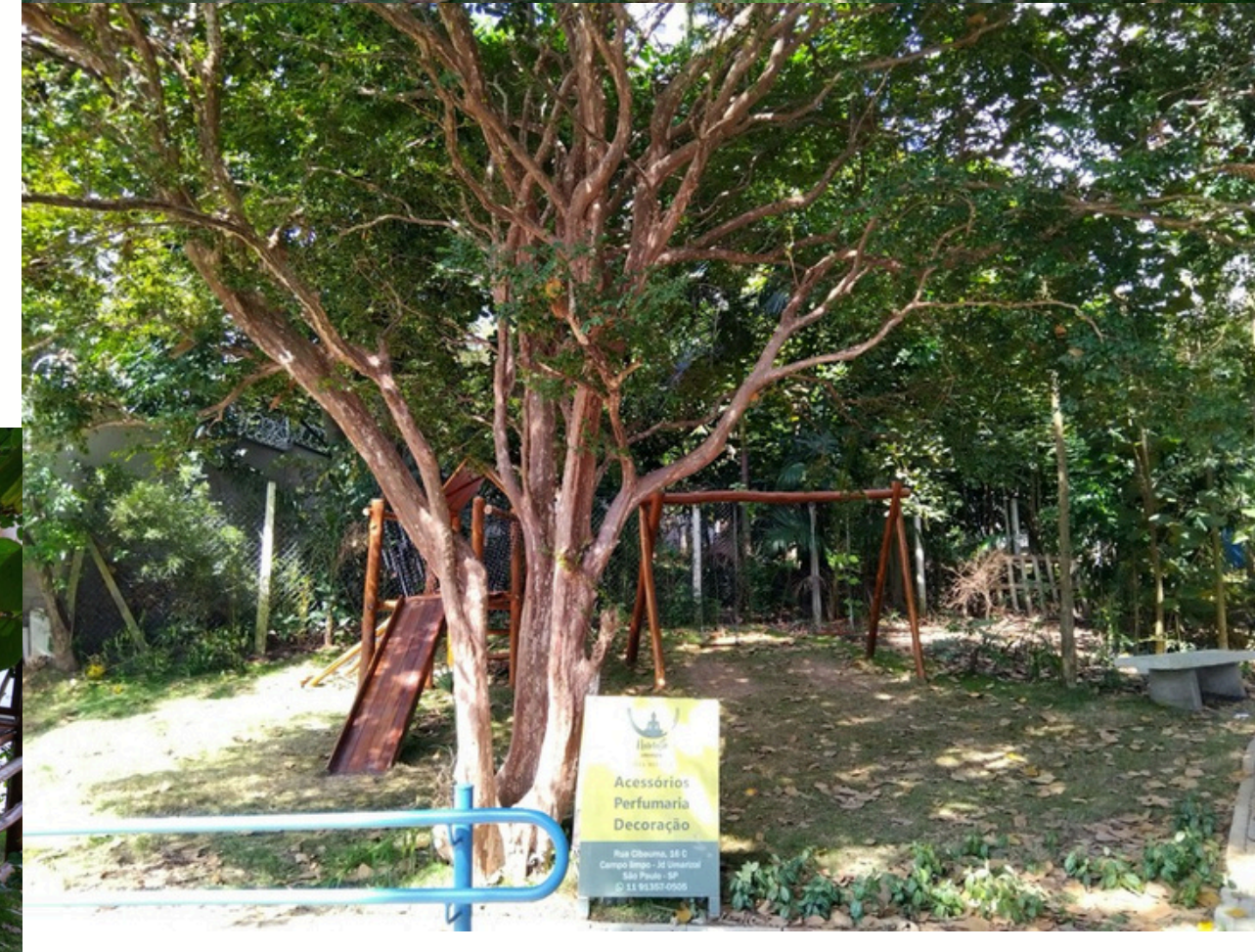
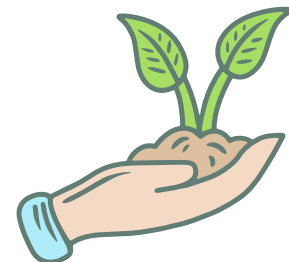
9

10

11

12

Após todo o processo de pressão e reuniões com o poder público , diálogos com representantes de gestões políticas, a área é transferida do setor de assuntos imobiliários para o setor público aonde o dialogo se estabelece com a sub prefeitura do Campo Limpo , e a comunidade exige sua autonomia , gestão e cuidados com o espaço, e exigindo do poder público os direitos das comunidades de cuidados com a terra , o meio ambiente e o pertencimento a cidade, aonde fomos contemplados com uma emenda pública por reconhecimento da luta por garantia de direitos e preservação do meio ambiente seu acesso e ao legado histórico , indígena e africano .



# Ações Realizadas



- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14

Além dos mutirões e reuniões também realizamos varias ações , entre elas plantio de mudas (**Araucárias Vivas**), oficinas de horta, recuperação da biodiversidade , oficinas de compostagem, oficinas de reciclagem ,oficina de bioconstrução ,agroecologia, rodas de saberes em educação ambiental, saberes indígenas e africanos, encontros sobre redução de danos, encontros com juventude, oficina audiovisual, arraiá ,extensão em territórios quilombolas indígenas favelas e ocupações, yoga, rodas de capoeira, meditação, oficina de musica, oficina de saberes afroindígenas e ancestrais, roda de conversa com universidades para educação extensiva ,atividades integrativas com espaços de educação, contação de histórias, ações de apoio a situações emergenciais nas comunidades ,festa das crianças entre outras.









30/06  
Dom  
9:00 H

**Quilombo Araucária**

# Arraial no Quilombo

1 ANO DE RESISTÊNCIA

Oficina de Horta - Comes e Bebes - Brincadeiras - Rodas de Conversa - Apresentações Culturais .

Rua Eçauna 137 Jd.Umarizal

LOUTA POPULAR, ATRA UMARIZAL, NOSSO BUTECO, NARRAÇÃO UMARIZAL, LOJA MÍSTICA



**ARRAIÁ DO QUILOMBO**

12 E 13 DE JULHO

Sab 14:00  
Dom 10:00

**Quilombo Araucária**

## 2 Anos de Resistência

Brincadeiras - Comidas - Bebidas - Apresentações Culturais - e Muita Música.

Rua Eçauna 137 Jardim Umarizal



16

# Desafios



Ainda temos muitos desafios pela frente, a Luta por defesa ao Meio Ambiente Pela Vida por Direitos e por Reparação é uma tarefa diária, e sabemos que somos Nós por Nós, dentro de uma cosmovisão herdada de um legado ancestral indígena, de onde a terra não nos pertence nós pertencemos a ela, e pra estarmos bem ela tem que estar bem, pois nos promove todos os meios para estarmos aqui e para sermos plenos, e o direito a terra e ao plantar nos é negado, então construímos nossa luta a partir de nossos olhares coletivos, e de nossas perspectivas, todos os recursos necessários para o Quilombo são compartilhados entre nós membros das comunidades pertencentes a classe trabalhadora diante da longa jornada de trabalho e desafios. No momento estamos finalizando nossa sede comunitária um presente pensado para as comunidades. como um espaço de formação capacitação estudos e ensaio, e de abrigo para os dias de chuva aonde ainda não arrecadamos todo o valor necessário para sua finalização e termos nosso espaço comunitário finalizado. Também contamos com o apoio de parcerias e que as comunidades tragam seus conhecimentos para que possamos construir um mundo mais do Nosso Jeito.

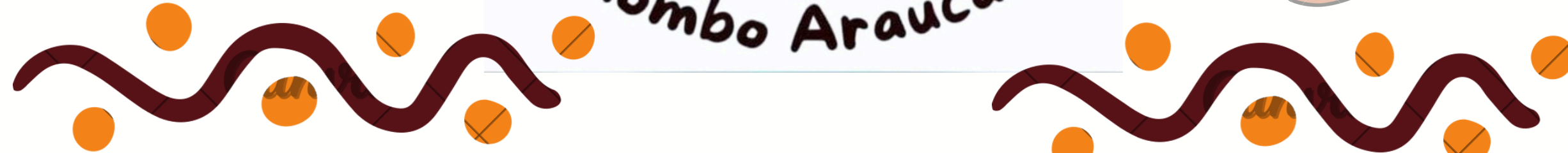
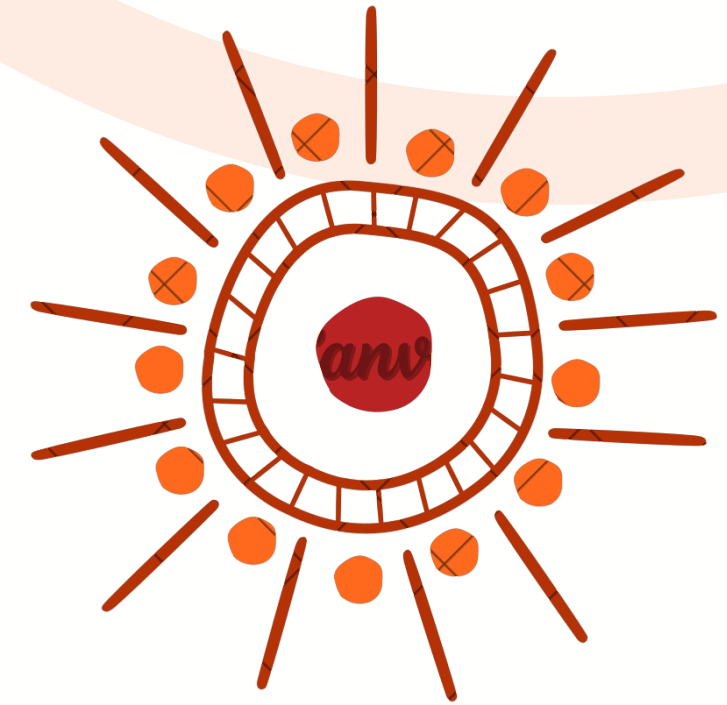
17



# Nosso Grupo

Adler Luta , Alex Goulart , Alex Punk , Alexandre Mensagem de Silo , Almir , Ana, Ailton Cabelo , Américo Ramos , Bia Mensagem de Silo Bruna Brubbs, Carol ,  
Diego , Dani, Edith City, Fox, Gabi , Iza, Irene Maestro , Jeferson Cimento , Jesus , João Igo , João Basiliol , João Carlos , José Antônio, Kelly , Lucas Professor , Leroy , Merit Amon , Nailce , Quinho , Rafael Tião , Rafael Arthur Alvin, Rogerio Professor , Regina Olária , Sergio Koei , Tereza Artois , Thiago Prana , Tia Lira , Veronica Veh , Vinicios , Yuri Sugano , Antony AMC , Edi , Mara Adib , Bicudo , bruno Brow , Cadu Raimundo , Carem , Clodoaldo , Danielle Godoi , Eduardo Du , Camila Luta , Geferson , Itamar , Kaue , ken , Lubia , Wyllyan José , Mano Richard , Marquinhos , Mono , Mirian Lins , Samanta , Vanderlei Vandão , Viola , Arthur , Beatriz , Debora , Ewelín , Fabiano Leke , Jairo Nascimento , Magno , Bia Padilha , Matheus Gomes , Mestre João , Raphael Melo , Vanessa Luta Tereza , Everaldo, e **em memória** às mulheres que não estão mais presentes em nosso plano, mais foram as que romperam os obstáculos e fizeram transformação em nosso território Mara Brandão , Nequinha e Dona Sonia .

# QUILOMBO ARAUCÁRIA



2 0 2 3

NATUREZA VIVA FUTURO ANCESTRAL

Instagram : @quilomboaraucaria\_

